



Morreu como? De “selfie”

Cresce o número de acidentes com vítimas fatais de pessoas que buscavam... tirar uma foto de si mesmas. O dado chama a atenção do escritor e palestrante Wellington Balbo que questiona:

“Seria uma pane no instinto de conservação? Ou, então, o secundário tomou o lugar do fundamental, ou seja, o “parecer” vem sendo mais procurado do que o ser?”. Págs. 8 e 9

Vagas para voluntários no Jd. Ferraz

Núcleo de assistência convida frequentadores a serem voluntários nas

áreas de moral cristã, música, dança e teatro, entre outras. **Pág. 4**

Artigo espírita aborda Therezinha Oliveira

O artigo revisa a obra de Therezinha e sua contribuição na formação de colaboradores para as atividades nas casas espíritas. D. Therezinha, durante a sua encarnação,

também desenvolveu estudos e interpretações de textos espíritas divulgados no Evangelho e tem dezenas de obras publicadas. Saiba mais na **página 14**.

Cursos com inscrições abertas

Novas turmas de COEM (Curso de Orientação de Espiritismo e Mediunidade), curso de Português e Matemática, atualização para

esclarecedores de reuniões mediúnicas e curso de Espiritismo & Ciência iniciam atividades, no CEAC. Faça sua inscrição na Secretaria! **Págs. 5 e 6**

Aulas da Vida

Neste mês, os estudos das sextas-feiras serão sobre o tema “Superando sentimentos inferiores”. Imperdível! - **Pág. 5**

Confira a lista dos dez livros mais vendidos em janeiro, da Editora CEAC, na **pág. 11**

Artigos Doutrinários

Carlos Eduardo Luz – Aliança da Ciência e da Religião – **pág. 6**

Richard Simonetti - Simeão e Ana – **pág. 7**

Renato Chinali Canarim – As moléstias da alma – **pág. 10**

Sidney Fernandes – Luzes do Evangelho
Crer demais ou de menos? – **pág. 10**

Leia também:

Editorial - **pág. 2**

Mensagem de Emmanuel Carnaval - **pág. 2**

Psicografia exclusiva aos
leitores do Momento Espírita - **pág. 11**

Livros em promoção - **págs. 12 e 13**

Espiritismo no Brasil e no mundo - **pág. 14**

Educação Espírita - **pág. 15**

Clube do Livro

Livro:
O Faraó Merneftá
Autores:
J. W. Rochester
(espírito) /
Vera Kryzhanovskaia
(médium)
Gênero: romance
Editora: EME
PÁG. 12



Não faltam por lá

Uma das bênçãos da Doutrina Espírita está em responder com propriedade às três grandes dúvidas que desde sempre ocuparam a mente humana:

De onde viemos?

O que fazemos na Terra?

Para onde vamos?

Aprendemos que somos Espíritos em evolução. Animamos formas primárias de vidas, desenvolvemo-nos em incontáveis experiências reencarnatórias, conquistamos a razão, tornamo-nos seres pensantes.

A Terra é a nossa escola. Existência após existência, superamos imperfeições, desenvolvemos potencialidades criadoras, crescemos em conhecimento e virtude.

Nosso destino é a angelitude, que atingiremos quando houvermos superado as fragilidades que nos marcam, integrando-nos no ritmo da harmonia universal, prepostos de Deus no concerto universal.

Chegaremos onde Jesus, nosso Mestre, está, tanto quanto ele esteve, um dia, onde estamos.

Nossas bênçãos, ante o conhecimento espírita: a segurança de viver.

Nosso compromisso: o dever de colocar em prática seus princípios, em favor do bem comum.

Jesus dizia que muito será exigido daquele que muito houver recebido.

Não tenhamos dúvida de que, quando desencarnarmos, retornando à pátria espiritual, seremos cobrados, bem mais do que os adeptos de outras religiões.

— O que você fez do privilégio de conhecer a Doutrina Espírita?

— Quantas pessoas atendeu?

— Quantas dores amenizou?

— Quantas lágrimas enxugou?

— Quantas ofensas perdoou?

— Quantas mazelas superou?

— Quanta compreensão exercitou?

— Quanto amor semeou?

— Quanto desprendimento conquistou?

— Quanta reflexão cultivou?

— Deixou o mundo melhor ao

sair?

— Saiu do mundo melhor do que quando chegou?

Costuma-se dizer que de boas intenções o umbral anda cheio.

Não faltam espíritos por lá.

Mensagem de Emmanuel

Carnaval

Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências, nas festas carnavalescas.

É lamentável que, na época atual, quando os conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa dos seus elevados destinos, descerrando-lhe as belezas e os objetivos sagrados da Vida, se verifiquem excessos dessa natureza entre as sociedades que se pavoneiam com o título de civilização. Enquanto os trabalhos e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhes burilam o caráter e os sentimentos, prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade desses dias prejudiciais opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos, a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da treva nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplicas, cheios de necessidade e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifiquem o olvido de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução depende do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos.

Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos, na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho.

Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem? Que os nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas despretensiosas opiniões, colaborando conosco, dentro das suas possibilidades, para que possamos reconstruir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com o seu livre-arbítrio coletivo, exibir superfluidades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloquente atestado de sua miséria moral.

*Psicografia de Chico Xavier (julho 1939),
extraída da Revista Internacional de
Espiritismo, janeiro de 2001*

Duelo & Vitória

**No duelo de titãs
a vitória é do clarão
quando o sol, todas manhãs,
rompe o véu da escuridão.**

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

**Lançamento do livro
" Nas Trilhas da Garça:
Chico Xavier nas Minas Gerais"
nos dias 4 e 5 de dezembro de 2016**



Acontece em Bauru

**Lançamento e autógrafos do
livro "Luzes em Paris" de Sidney Fernandes
Semana de 8 à 13 de janeiro de 2017**



Acontece em Bauru

Núcleo Jardim Ferraz

Novo nome do Projeto Crianças em Ação



O Projeto Crianças em Ação, desenvolvido no Jardim Ferraz, tendo abraçado também o Projeto Inclusão Produtiva, para adultos, foi renomeado agora para CEAC Núcleo Jardim Ferraz, contendo assim os dois projetos. A logomarca também foi remodelada para atender à nova nomenclatura.

“Aproveitamos esse período

em que as atividades estão apenas reiniciando para apresentar algumas mudanças de nomenclaturas nesse núcleo. Foi readotado o nome CEAC - Núcleo Jardim Ferraz, que designará esse segmento de nossa Casa Espírita. Aqui são desenvolvidas atividades doutrinárias, além de acolher dois programas em parceria com a Prefeitura de Bauru, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que lá recebe o nome de Crianças em Ação e atende a 140 crianças, bem como as fases do Programa de Inclusão Produtiva, responsável por ministrar cursos de capacitação profissional para 80 jovens e adultos.

Não conhece nosso trabalho? Teríamos o maior prazer em recebê-los”, explica Mauro Ferreira Jorge, coordenador do Núcleo.

Vagas para voluntários no Jardim Ferraz



O Núcleo oferece vagas para voluntários que queiram atuar junto às educadoras sociais realizando atividades diversas com as nossas crianças de 6 a 15 anos. As atividades ocorrem durante a semana das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h, e as vagas são para as áreas de

Moral Cristã, Música, Dança, Teatro, Contação de Histórias e Brincadeiras Infantis, com dias e horários específicos para ocorrer.

“Venha conhecer e nos ajudar, liberte a criança dentro de você!”, convida o coordenador.

Rama Kriya Produções
apresenta:

Adaptado da obra de
Emmanuel - Chico Xavier



Direção:
Lucienne Cunha

um amor de
Renúncia
Teatro Celina Lourdes Alves Neves

Março
DIA 12
19h

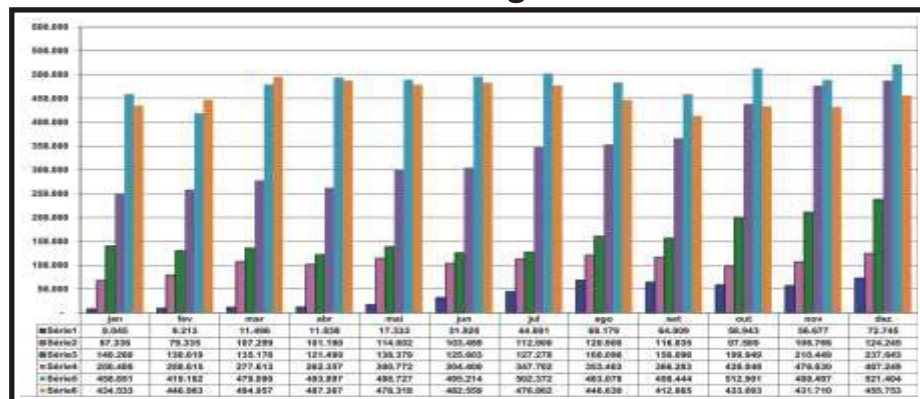
Ingressos: R\$ 30,00 (meia e antecipado)
R\$ 60,00 (inteira do dia 21/02/2017 até 12/03)

Vendas:
Livraria Espírita
Rua Virgílio Malta 7-60
Centro - Bauru
(14) 3227-0770

Realização:
U.S.E.
BAURU

Apoio:
Prefeitura Municipal de Bauru

455.753 Notas fiscais digitadas /dezembro/16



Meta da reforma: R\$ 300.000,00

Arrecadado até dia 26 /01/17 - R\$ 227.503,00

programa
DESPERTAR

FEVEREIRO
2017

01 E 03/02/17 – NAZIL CANARIM JUNIOR
08 E 10/02/17 – NAZIL CANARIM JUNIOR
15 E 17/02/17 – NÉLSON BASTOS E MOISÉS ROSSI
22 E 24/02/17 – TATTO SAVI

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET

Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC

Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET

Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC



Palestras em Fevereiro/17 programe-se!!!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
			1 Sidney	2 Leila/ Paulo Estevão	3 Jorge/ Maria Salomão
5 Nazil	6 Nélson/ Tatto	7 Carlos Luz/ Cesar	8 Nélson/ Tatto	9 Leila/ Paulo Estevão	10 Jorge/ Maria Salomão
12 Nazil	13 Sidney/ Tatto	14 Tatto/ Emanuel	15 Sidney/ Tatto	16 Renato	17 Jorge/ Maria Salomão
19 Tatto	20 Moisés/ Emanuel	21 Nélson/ Davison	22 Moisés/ Emanuel	23 Tatto	24 Jorge/ Marco Aurélio
26 Renato	27 Sidney	28 Foganholo/ Maurício Especial Carnaval			

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

“Aulas da Vida” CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Fevereiro: Superando Sentimentos Inferiores

03/02 - Renovar - se

“Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se renova.”

Coríntios II, 5: 17

L. E. Questão - 919 - Qual é o meio mais prático e eficaz para se melhorar nesta vida, e resistir aos arrastamentos do mal?

10/02 - Tomar Decisões

“O que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.”

Tiago, 1: 6

L. E. Questão - 843 - O homem tem o livre arbítrio de seus atos?

17/02 - Buscar Soluções

“Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra.”

Mateus, 7: 8

L. E. Questão - 532 - Os Espíritos têm o poder de afastar os males de certas pessoas e atrair sobre elas a prosperidade?

24/02 - Confiar

“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele e o mais ele fará.”

Salmos, 37: 5

L. E. Questão - 963 - Deus se ocupa pessoalmente de cada homem?

15h - Encontros e estudos, construindo nossa reforma íntima

SE VOCÊ TEM UM PROBLEMA COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA, TABAGISMO E ALCOOLISMO PODEMOS AJUDÁ-LO, SE VOCÊ PARTICIPAR DO NOSSO GRUPO

Onde? No Salão do CEAC

Quando? Aos domingos.

Entrevistas a partir das 17h30.

Palestras e passes as 18 h.

Sua presença e dos seus familiares é muito importante, estaremos de abraços abertos para recebê-los

PRÓXIMOS EVENTOS

Abril

X COMJESP (Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo) em Bauru, nos dias 13/04 à 16/04
Mais notícias na próxima edição

Dia 24 de Abril

segunda-feira às 20h

Médium de psicografia

Orlando Noronha Carneiro

Mais informações na próxima edição

Café CEAC



Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda á Sexta das
13h às 22h
Domingo das
7h30 às 11h30

Acontece em Bauru

Novas turmas de COEM

As inscrições para novas turmas do COEM já estão abertas na Secretaria com limite de vagas. O Curso de Orientação de Espiritismo e Mediunidade visa preparar os alunos para comporem, ao final do segundo ano de curso, grupos mediúnicos, descubra-se o aluno médium ostensivo (que comunica) ou de apoio (vibração). Mesmo aqueles que não queiram, após o curso, participar de reuniões mediúnicas, o curso é pré-requisito para ingressar em estudos mais aprofundados como o Espiritismo Ciência, entre outros. No COEM, estuda-se as obras básicas de Kardec: O

Evangelho Segundo o Espiritismo (moral cristã), O Livro dos Espíritos (compreensão das Leis da vida) e O Livro dos Médiuns (mecanismos da mediunidade), conhecimentos relevantes para o bom andamento do trabalho mediúnico e também para o equilíbrio do ser humano em seu cotidiano.

Novas turmas:

1 de março – às quartas-feiras

15 h - com Richard Simonetti.

7 de março – às terças-feiras

20h - Francisco Amorin.

Taxa de inscrição única - R\$20,00

Curso de Português e Matemática

O voluntário Edson de Oliveira ministra as duas disciplinas há cerca oito anos no CEAC com o objetivo de preparar pessoas que queiram prestar concursos públicos, com taxa única de R\$ 50,00 e aula duas vezes na semana, por seis meses.

As aulas acontecem das 18h30 às 19h45, sendo:

Português - segunda e quarta-feira

Matemática - terça e Quinta

O início da próxima turma está previsto para o dia 06 de março de 2017. Inscrições abertas na Secretaria.

Atualização para esclarecedores de reuniões mediúnicas

Inicia novo curso para atualização de esclarecedores e participantes de reuniões mediúnicas em 23 de fevereiro, com término em 29/06/2017, às quintas-feiras, das 19h30

às 21h15, com os instrutores Claudio Ewald, Fabio E. Silva, Gilson R. da Silva e Ana L. da Silveira.

Inscrições abertas na Secretaria.

Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas: calendário de encontros

Os encontros com os coordenadores de reuniões mediúnicas objetiva tratar assuntos administrativos e doutrinários relevantes ao bom andamento dos trabalhos mediúnicos

da Casa. Solicita-se a presença dos coordenadores, médium (convidado ou escolhido), dirigente da reunião (convidado ou escolhido) e expositor. Agende-se:

DEPARTAMENTO DE DOUTRINA COORDENADORIA DE REUNIÕES MEDIÚNICAS PROGRAMAÇÃO 2017	DATA	HORARIO	TIPO DE REUNIÃO	EXPOSITOR	RESPONSÁVEL
	18/02/2017	9h	Coordenadoria		Coord./Secret
	/03/2017	14h	Encontro	A definir.	Coord./Secret.
	08/04/2017	9h	Coordenadoria		Coord./Secret.
	/05/2017	14h	Encontro	A definir.	Coord./Secret.
	10/06/2017	9h	Coordenadoria		Coord./Secret.
	05/08/2017	9h	Coordenadoria		Coord./Secret.
	/09/2017	14h	Encontro	A definir.	Coord./Secret.
	07/10/2017	9h	Coordenadoria		Coord./Secret
	02/12/2017	9h	Coordenadoria		Coord./Secret

“A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral. Tendo, no entanto, essas leis o mesmo princípio, que é Deus, não podem contradizer-se.”

Temos no período acima, no capítulo primeiro da obra básica “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, a unificação dos saberes da ciência e da religião, tecido em lógica cristalina e neste mesmo capítulo, seguido de fundamentação granítica.

Também nesta proposição, podemos perceber um significado novo, de abrangência amplificada, com as palavras “inteligência” e “moral”, as quais conectadas dão uma conotação unificada na síntese intelecto/moral.

Nesta síntese, a qual podemos denominar “inteligência moralizada”, teremos o que verdadeiramente poderia ser entendida como “inteligência humana”, a qual se diferencia por empregar a fraternidade como diretiva para o uso da ciência e da tecnologia, visando como fim o bem da humanidade. Como o nome da obra na qual consta a fundamentação destas afirmações é o Evangelho Segundo o Espiritismo, a moral referida em linhas acima, não poderia ser outra senão a moral cristã.

Prosseguindo na leitura do capítulo, logo abaixo lemos mais uma argumentação irretorquível:

“São chegados os tempos em que os ensinamentos do Cristo têm de ser completados; em que o véu intencionalmente lançado sobre algumas partes desse ensino tem de ser levantado; em que a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, tem de levar em conta o elemento espiritual e em que a Religião, deixando de ignorar as leis orgânicas e imutáveis da matéria, como duas forças que são, apoiando-se uma na outra e marchando combinadas, se prestarão mútuo concurso. Então, não mais desmentida pela Ciência, a Religião adquirirá inabalável poder, porque estará de acordo com a razão, já se lhe

não podendo mais opor a irresistível lógica dos fatos.”

Assim sendo, caro leitor, imaginemos uma economia globalizada regida por esta “inteligência moralizada” na qual o eixo horizontal da fraternidade definiria com o eixo vertical da espiritualidade o plano da convivência fraterna entre os homens, os quais buscariam no progresso moral/intelectual a finalidade do seu existir. Imaginemos ainda as consequências benéficas desta convivência em um mundo regido pelo amor, no qual todo amanhecer seria de paz e nele, o afeto estabeleceria ligações permanentes entre os seres na Terra, bem como com estes e a angelitude no mais além.

Desta maneira, em um tempo futuro no alvorecer verdadeiramente de uma “Nova Era”, seremos então herdeiros de uma Terra pacificada, na qual a harmonia predominará na intimidade humana, na natureza e buscada no outro. O homem no seu caminhar evolutivo verá uma linha de horizonte existencial de elevação progressiva. Em sua frente verá mais e mais próxima a perfeição angelical bem como atrás, distantes e esmaecidos, poderá também ver os condicionamentos egoícos. Assim viverá em si aqui mesmo neste planeta, um “estar em felicidade” progressivo e na proporção direta da agregação em si de qualidades morais e intelectuais, as quais definem também o seu grau evolutivo na escala imortal dos seres.

Reflexões como estas, caro leitor, é a que se propõe a quem busca no espiritismo o seu tríplice aspecto de Ciência, Religião e Filosofia. Estudar de forma unificada esta tríade é, pois, o diferencial daquele que ao procurar o transcendente, busca se desvincular de superstições e “razões míticas” e que na medida em que se apropria deste saber integrado de fé e razão, vê mais e mais clara a necessidade de se comprometer em vivenciar no seu dia a dia a aprendizagem colhida nesta busca.

Aliança da Ciência e da Religião

Carlos Eduardo Luz



Curso de Espiritismo Ciência

Estudo dos livros de Hernani Guimarães Andrade

Abertas as inscrições para nova turma do Curso de Espiritismo Ciência, no CEAC, com a duração de três anos e início das aulas no dia 7 de março. O curso tem duração de três anos e estuda quatro livros de Hernani Guimarães Andrade, considerado o maior expoente do Espiritismo em seu aspecto Ciência.

As aulas serão expositivas, com abertura para perguntas, estudos e comentários do livro em questão e recursos de multimídia.

Livro 1:

“Parapsicologia: uma Visão Panorâmica”

Estuda os fatos principais da parapsicologia espiritualista e a avaliação criteriosa dos homens da ciência perante fenômenos até então inexplicáveis.



Livro 2:

“Morte Renascimento e Evolução”

Estudos da biologia vista pelo paradigma espiritualista.



Livro 3:

“Espírito, Perispírito e Alma” - apresenta o Modelo Geométrico do Espírito e suas aplicações em TVP, Transe Mediúnico, Desdobramento Astral, EQM etc...

Neste livro é estudado o “MOB” - Modelo Organizador Biológico desenvolvido por Hernani G. Andrade.



Livro 4:

“Psi quântico” - aprofunda o estudo da matéria vista nos outros livros e acrescenta conceitos de Física Quântica, aplicados a ciência do espírito.



Horário:

Terças-feiras - das 20h às 21h30

Locais:

1º Ano – Sala 29

2º Ano – sala 60

3º Ano – sala 62

Matriculas na Secretaria (segunda à sexta-feira das 13h às 21h30 e nos sábados e domingos das 8 às 11 horas) com custo único de R\$ 20,00 apenas para o primeiro ano



Dr. Hernani Guimarães Andrade – fundador do Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas de São Paulo (IBPP) e especialista em estudos parapsicológicos foi o idealizador também o Curso de Espiritismo & Ciência do CEAC, onde ministrou aulas por mais de nove anos, esclarece Carlos Luz.

Venham estudar conosco!

radioceac.com.br
tvceac.com.br



Simeão e Ana

Richard Simonetti

Relata o evangelista Lucas (Capítulo II), que oito dias após seu nascimento Jesus foi submetido à circuncisão. Consistia em cortar o excesso de prepúcio que encobre a glândula. Simplificando, amigo leitor, trata-se de eliminar parte da pele que envolve o pipi do bebê.

Embora o caráter religioso da cerimônia, instituída pelo patriarca Abraão, celebrando a aliança com Jeová nas tradições judaicas, a circuncisão, chamada em medicina postectomia, tem um caráter eminentemente profilático. Sabe-se hoje que homens circuncidados têm menos problemas com infecções e que há uma incidência menor de câncer no pênis e no útero de suas mulheres. Há médicos que defendem a idéia de torná-la tão rotineira como as vacinas para o bebê. A circuncisão era feita solenemente, numa cerimônia especial em que também se dava nome à criança.

Segundo a tradição judaica, a mulher que dava à luz um menino devia abster-se de qualquer cerimônia religiosa durante 40 dias, por situar-se em estado de impureza ritual. Por razões obscuras, certamente sob inspiração do velho machismo humano, se fosse menina o período se estendia por 80 dias.

Completada a quarentena, a família foi ao Templo, em Jerusalém, onde Maria submeteu-se aos rituais de purificação, oferecendo duas pombas ou rolas para o sacrifício, cota módica que favorecia os pobres. As pessoas abastadas ofereciam uma ovelha.

Também se pagava cinco *siclos*, moeda de prata em uso corrente no oriente, para o *resgate* do primogênito, que era consagrado ao Senhor. Isto significava que deveria servir no Templo, compromisso dispensado naquele tempo, já que essa função era exercida pelos membros da tribo de Levi.

Durante a permanência da sagrada família no Templo, deram-se dois marcantes acontecimentos. Em dado momento aproximou-se um ancião de nome Simeão, justo e piedoso, que, ao ver o menino com Maria, tomou-o em seus braços e, emocionado, proclamou:

Agora, Senhor, segundo a tua palavra, despede em paz o teu servo,

porque meus olhos viram o salvador que enviaste para iluminar toda gente e para a glória de Israel.

Simeão abençoou o casal e disse a Maria:

Eis que ele é destinado a ser motivo de queda e de ressurgimento para muitos em Israel e para ser sinal de contradição, e tu mesma terás a alma transpassada por uma espada, a fim de se revelarem os pensamentos de muitos corações.

Ele fora informado por um Espírito Superior de que não veria a morte enquanto não chegasse o enviado divino. Ao contemplar Jesus nos braços maternos, tomara-se de emoção. Era o mensageiro! Daí sua proclamação. Avançado em idade, já era hora de partir, após cumprir-se o que lhe fora anunciado.

Logo em seguida surgiu idosa mulher que o evangelista descreve com riqueza de detalhes: Profetisa, viúva, de nome Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, com 84 anos. Seu marido falecera no sétimo ano de seu casamento. Desde então ela consagrara a existência a Deus. Passava a maior parte de seu dia no Templo, em jejuns e orações. Ana também se emocionou ao ver o menino e, inspirada, exaltou a presença do Messias.

É sempre oportuno lembrar que o nascimento de Jesus envolveu várias interferências de seus prepostos espirituais, gerando situações e acontecimentos que tinham por objetivo evidenciar que aquele menino era muito especial. O fenômeno mediúnico fazia-se presente de forma ostensiva, como se o Céu estivesse mais perto, anunciando a chegada do emissário celeste.

Proclamaram os Espíritos Superiores, por intermédio de Simeão, que Jesus experimentaria atroz padecimentos e que a própria Maria haveria de sofrer com as perseguições movidas contra seu filho.

Sabiam que Jesus enfrentaria forte resistências. Como um missionário que vai cuidar de uma tribo de selvagens, acabaria sendo sacrificado, não sem antes deixar-lhes uma gloriosa mensagem, que revolucionaria as concepções humanas a respeito da

divindade e da vida social.

Algo semelhante à experiência de Simeão e Ana ocorre conosco em variadas circunstâncias. Os benfeitores espirituais estão presentes em nossa vida, estimulando-nos à observância de nossos deveres e à realização dos projetos de renovação e trabalho que trazemos na bagagem reencarnatória.

Os detalhes podem ser mais ou menos complexos. Depende da condição espiritual do reencarnante. Cabe lembrar, porém, que no encadeamento das circunstâncias que favorecem o cumprimento dos planos elaborados não há lugar para o acaso.

O reencontro com afetos e desafetos do pretérito, a escolha da profissão, os filhos, a vocação religiosa e eventos variados são disparados a partir de indefiníveis pressões interiores, que nos induzem ao cumprimento dos compromissos assumidos.

Não raro, sentimos um impulso tão forte em relação a determinada iniciativa, como uma força irresistível que vem do fundo de nós mesmos, que poderíamos imitar Simeão e proclamar, com absoluta convicção, coisas assim:

– Agora, Senhor, cumpra-se a tua vontade, pois meus olhos contemplaram aquela que será minha esposa – encontro com uma alma de eleição.

– Agora, Senhor, abençoa meu esforço de aprendizado – encontro com a vocação profissional.

– Agora Senhor, inspira-me no empenho de renovação – encontro com o ideal religioso.

– Agora, Senhor, ajuda-me na reconciliação – encontro com inimigos do passado.

– Agora, Senhor, sustenta-me nos testemunhos – encontro com as atribulações do Mundo.

O problema é que nem sempre estamos bem sintonizados e, sob influência das paixões e dos interesses humanos, podemos confundir os sinais. Isso nos leva a negligenciar a programação ou pior – **fazer o que não foi programado.**

Muitos casamentos ocorrem sob inspiração de efêmera paixão.

Muitas escolhas profissionais desembocam em frustração.

Muitos ideais se volatilizam diante da primeira dificuldade.

Muitos rancores recrudescem por indisciplina do sentimento.

Muita gente rebela-se ante as dores do Mundo.

Por isso, não raro, as pessoas mais promovem estragos que perturbam o presente e complicam o futuro do que consertam o passado.

Para nos livrarmos desse círculo vicioso de desacertos voluntários e ajustes compulsórios, é fundamental que imitemos exemplos como os de Simeão e Ana.

Segundo a narrativa evangélica, Simeão era um homem *justo e piedoso*; Ana era mulher devotada aos serviços religiosos. Ambos eram *profetas*, pessoas virtuosas, dotadas de sabedoria, capazes de falar como intérpretes da Espiritualidade Maior.

Sempre que cultivarmos a justiça, a piedade e a sintonia com os mentores espirituais, empenhando-nos em superar nossas limitações, identificaremos com segurança os encontros programados, habilitando-nos a fazer o melhor, sem perder tempo com ilusões.

Campanha Nota Fiscal Paulista CEAC

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretária do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Estacionamento

2ª à 6ª
13h às 22h

Sábado
8h às 12h

Domingo
8h às 12h

Rua 7 de Setembro - N.º 8-53



Morreu como? De “selfie”

O ser humano sempre gostou de ser fotografado e de fotografar, tanto que desde eras remotas retratos eram feitos a fim de materializar em desenhos alguns líderes, pessoas, emoções, natureza e momentos marcantes.

E por isso, por conta desta busca do ser humano em imortalizar alguns momentos, que a invenção da fotografia sempre esteve na pauta dos homens nas mais diferentes épocas da humanidade.

Narra a História que um físico francês chamado Joseph Nicéphore Niépce em 1826, *século XIX e pouco antes da codificação espírita*, após anos

de pesquisa conseguiu desenvolver a fotografia da forma como a conhecemos atualmente. Desde então só evolução para as fotos até atingirmos ao formato digital e a possibilidade de, enfim, modificarmos, sem cirurgias plásticas, mas via photoshop, alguns pontos que nos desagradam.

Hoje, muito mais do que ontem as fotografias ganharam um status enorme. Muito mais do que ser ou ter é preciso “parecer”. Parecer feliz, parecer bem casado, parecer sem rugas, parecer uma pessoa bem resolvida.

E para o “parecer” nada melhor do que as fotografias, porquanto

“eternizam” uma coisa que parece, mas nem sempre é, ou seja, retrata o externo que, diga-se, pode ou não ser uma representação da realidade ou mera fantasia.

E nesta sociedade de “parecer” é que nos últimos anos uma nova modalidade de “morte” foi inaugurada.

Morte por selfie

Trata-se das mortes por selfie. No ano de 2014 até 2016 foram mais de 120 mortes por selfie. Na maioria dos casos o desencarne ocorreu porque o

indivíduo despencou de locais muito altos em busca de um ângulo favorável para a selfie. O raciocínio é bem simples: quanto mais ousada a foto mais seguidores nas redes sociais se consegue, quanto mais seguidores, mais “likes” ou, como queiram, curtidas.

Vive-se, portanto, tempos em que a corrida pela fama, pelo reconhecimento e pelo “parecer” são tão ou mais importantes que a própria existência, haja vista que muita gente expõe-se e coloca sua vida em risco para ter seu nome conhecido nas redes sociais.

Como explicar um fenômeno assim?

Seria uma pane no instinto de conservação que, segundo o espiritismo é fundamental para evitar um desencarne precoce?

Ou, então, o secundário tomou o lugar do fundamental, ou seja, o “parecer” vem sendo mais procurado do que o ser?

A indagação sobre a pane no instinto de conservação não procede, pois somos adaptados de “fábrica” para que busquemos permanecer o maior tempo encarnados, a fim de cumprir com nossa programação reencarnatória.

A tese de que o secundário, por uma série de fatores, tomou o lugar do primordial é a mais indicada. Esquecemos de que somos Espíritos em trânsito por este mundo e não meras fotografias. Mas o narcisismo ganhou espaço e com ele os seus desdobramentos.

Narcisismo

Segundo consta da mitologia grega, Narciso, filho do deus rio-Cefiso e da ninfa Liríope era rapaz de singular beleza. No dia de seu nascimento, o adivinho Tirésias vaticinou que teria vida longa, porém, que jamais contemplasse a própria beleza.

Certa vez, ao observar seu reflexo nas águas de um lago apaixonou-se pela sua imagem. Embevecido, ficou a observá-la até consumir-se. No lugar onde morreu Narciso nasceu uma flor e deram à ela seu nome.

A lenda de Narciso encerra grande mensagem. Utiliza-se o termo narcisismo para o indivíduo que têm interesse fora do comum por si mesmo. Prima-se única e exclusivamente pela beleza física, pelo corpo escultural, pela paixão exacerbada por si mesmo.

Prima-se pelo secundário que, salientamos, também é importante, mas não é fundamental.

Quem se apaixona pelo corpo, pela fama e arrisca sua vida para ter alguns aplausos esqueceu-se do espírito, todavia, quem ama o espírito, jamais esquece-se de seu corpo. Muitos matam-se literalmente com essas selfies porque valorizam apenas aquele exato instante. O objetivo – conquistarem seguidores, aplausos, elogios.

Conheci um rapaz que era apaixonado por si mesmo, julgava-se imbatível na beleza física e frequentemente fazia essas selfies esquisitas. Sua cabeça estava apenas em malhação, academia, aparência...

Jamais cogitara em beneficiar seu intelecto com a leitura de um livro, tampouco em expandir laços de afeto dedicando-se a trabalhos voluntários, pensava apenas em ser mais bonito hoje do que fora ontem para clicar e postar em redes sociais.

Certo dia, um acidente veio lhe tirar o que em sua opinião tinha de mais precioso. Infelizmente, no acidente o amigo ficara deformado, por mais intervenções cirúrgicas que lhe fizeram

nem sua potente máquina daria mais jeito. Sua aparência, então, que tanto amava, nunca mais seria a mesma.

O amigo amargou tempos difíceis, estava sentindo-se órfão, vazio, sem chão, tudo que mais apreciava tinha se esvaído, entregou-se a depressão e por pouco não atentou contra a própria vida.

Contudo, teve que “cair na real” e a custo da dor refazer e modernizar sua maneira de pensar, assim, começou a dedicar-se mais à valores imortais, modificou-se, melhorou, fez tratamento de beleza para a alma.

Hoje, valoriza mais o interior do que o exterior, a arrogância de outrora, a competição que empreendia com os colegas para saber quem era o mais belo, as fotos em lugares estranhos e perigosos deu lugar a humildade. Tornou-se assim, mais jovial, simpático, alegre...

Tudo a favor do esporte, dos exercícios e da beleza física, além, é claro as “selfies”. Nada contra immortalizar momentos em fotografias com o

objetivo de guardar e um dia recordar os momentos felizes.

Porém, colocar a vida em risco é atentar contra o que temos de fundamental nesta existência: a oportunidade de vivermos bem, de evoluirmos em direção a Deus e avançarmos na escala espiritual.

Um dia teremos que entregar nossa máquina física ao Criador, portanto, melhor faremos se dedicarmos também tempo à atividades que falem à alma.

Leitura de páginas edificantes.

Dedicar-se à família e amigos.

Participar de trabalhos voluntários.

Meditar em torno de virtudes e limitações.

Evitar riscos desnecessários por conta de aplausos e seguidores.

Assim, preferindo os valores reais e imorredouros, jamais nos afogaremos por contemplar as águas turvas do egocentrismo ou despencaremos do alto de um narcisismo que poderá, sim, transportar-nos para o mundo dos Espíritos antes do tempo. Pensemos nisto.





Em “O evangelho segundo o Espiritismo”, em seu Capítulo XXIV, itens 11 e 12, Allan Kardec empreende a análise de um trecho do evangelho atribuído a Mateus, em seu capítulo 9, versículos 10 a 12. Nesse contexto, consta aquela expressiva e simbólica frase do Mestre Nazareno, ao afirmar o seguinte que não eram os que detinham saúde que precisavam de socorro médico.

É exatamente a respeito dessa passagem que buscaremos realizar as nossas presentes considerações, como forma de reflexão a esse profundo ensinamento de Jesus.

Antes, porém, de nos debruçarmos na frase em si, importa estudarmos o contexto em que ela fora proferida.

Nesse capítulo, o evangelista relata que o Mestre realizara a cura de um paralítico, que lhe havia sido trazido após travessia de barco, acamado, retirando-o dessa condição ao influxo do seu verbo: “levanta-te e anda”, capaz de fazer com que a enfermidade não mais flagelasse a veste física desse beneficiário.

Após o influxo vibracional que proporcionara alívio ao então paralítico, o evangelho traz a narrativa de que Jesus chama Mateus para que o acompanhasse, afim de que ambos fossem sentar-se à mesa com os publicanos, aqueles incumbidos, em toda a extensão do antigo Império Romano,

de arrecadar os impostos devidos aos dominadores, e com os então chamados “pecadores”, termo pejorativo, a ser encarado sob a falsa ótica farisaica, com seus ditames de pureza exterior.

Essa atitude provocara a revolta dos fariseus que acompanhavam a cena, o que motivou a que realizassem indagações aos demais discípulos do Mestre que ali se encontravam, questionando a respeito de por qual motivo Jesus estaria a se misturar com essa laia de pessoas.

Entretanto, a fala farisaica chegara aos ouvidos de Jesus, ao que ele respondera com a célebre frase: “**Não são os que gozam saúde que precisam de médico**”.

Como Kardec destaca, o Mestre sempre tinha ao redor de si “os pobres e deserdados, porque são os que mais necessitam de consolações”, bem como os “cegos dóceis e de boa-fé, porque pedem se lhes dê a vista”. E mais, é com o Espiritismo que tais palavras, efetivamente, podem encontrar a aplicação que lhes é devida (KARDEC, 2010, p. 448).

Dessa forma, valemo-nos do escrito de Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, na obra “**Benção de Paz**”, capítulo 29, em que ele tem a oportunidade de refletir a respeito dessa passagem.

Ele nos chama à compreensão de que a frase de Jesus vai muito além de

significar apenas a necessidade de atendimento a todas as moléstias corporais através das ciências médicas; também representa toda a atenção para aquelas moléstias que costumam passar despercebidas por todos nós, as chamadas doenças da alma.

Da mesma forma que as doenças do corpo, as moléstias da alma necessitam de socorro espiritual.

Emmanuel nos diz que elas passam despercebidas, pois se há casos em que elas são evidentes, como nos malfetores e viciados das mais variadas matizes, qualificados por nós imediatamente como enfermos morais, é difícil perceber essas doenças morais no “**excesso das atitudes respeitáveis**” que desfiguram os sentimentos (EMMANUEL; XAVIER, 2004, p. 34).

Quais são esses excessos?

Exemplificativamente, ele nos apresenta cinco: a) excesso da corrigenda, que leva à ausência de misericórdia; b) excesso da gentileza, conduzindo às deficiências da invigilância; c) excesso da superioridade, provocando a cegueira do orgulho; d) excesso da independência, resvalando para os desequilíbrios da licenciosidade; e e) excesso da poupança, enclausurando a alma na paralisia da avareza.

Ante quadros tão deprimentes de moléstias morais, não podemos jamais nos

esquecer de semelhantes irmãos nossos, dedicando a eles sempre todo o nosso entendimento e toda a nossa bondade, lembrando-nos sempre de que se há doenças do corpo, há também doenças da alma. E se todos somos suscetíveis de adquirir as primeiras, são necessárias as condutas de vigilância e oração, para que não venhamos a incorrer nas últimas igualmente.

Dessa forma, guardemos a lição do mestre, dizendo que “**Não são os que gozam saúde que precisam de médico**”, entendendo-a em seu sentido mais amplo, colocado ao nosso alcance pela consoladora Doutrina Espírita. Não compete a nenhum de nós, ante o dever sublime de amor ao próximo, exercer quaisquer julgamentos, mas sim estender as mãos e exercer a tolerância perante todos os que sofrem das moléstias da alma, não importando a posição menos digna que possam vir a ocupar perante as leis de harmonia que governam a Vida e o Universo.

Referências

EMMANUEL, Espírito; XAVIER, Francisco Cândido. **Benção de paz**. 12. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2004.

KARDEC, Allan. **O evangelho segundo o Espiritismo**. 2. ed. especial. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.



Luzes do Evangelho

Sidney Fernandes
1948@uol.com.br

Crer demais ou crer de menos? – 1ª. Parte

Com o tempo, quem se familiariza com a Doutrina Espírita começa a achar que a simples convivência com as revelações das verdades além da vida nos habilita a até *desejar* a morte. Não estou falando de suicídio, mas da equivocada conclusão de que as mazelas terrestres estão ficando tão graves, que o *lado de lá* pode ser muito melhor.

Irmão Jacó, no livro *Voltei*, achava que tudo lhe parecia muito simples. Após o desencarne, seu Espírito estaria liberto para prosseguir sua viagem evolutiva, para mundos felizes ou, de volta, em nova encarnação na Terra.

Não contava ele com o fato de que, mesmo com o extraordinário *apoio logístico* que nos presta o Espiritismo, ainda assim não temos a exata ideia do que seja a realidade, além-túmulo.

Narra-nos ainda, o autor de *Voltei*, que a morte nos reconduz à intimidade do lar interior. E se não tivemos o cuidado de guardar ali as determinações divinas, gastaremos muito tempo na limpeza, no reajustamento e na iluminação, em longa introspecção.

Encerra o bondoso Jacó, que se prestou a nos trazer precioso *aviso-prévio*, para que não incorramos em seus mesmos enganos, quando chegar a nossa hora, como verdadeiro atalaia, agora em privilegiada posição espiritual, incisivamente:

— *Não se acreditem quitados com a Lei, por haverem atendido a pequeninos deveres de solidariedade humana, nem se supõem habilitados ao paraíso, por receberem a manifesta proteção de um amigo espiritual! Espiritismo não é somente a graça recebida, é também a necessidade de nos espiritualizarmos para as esferas superiores. Guardem a certeza de que o Evangelho de Nosso Senhor Jesus-Cristo não é apenas um conjunto brilhante de ensinamentos sublimes para ser comentado em nossas doutrinações – é Código da Sabedoria Celestial, cujos dispositivos não podemos confundir.*

Por outro lado, se podemos enveredar por irremediáveis enganos por

crermos demais, há os que agem como se fossem eternos, pisando sobre desarvorados e carentes para alcançar seus objetivos a *qualquer preço*, ressuscitando a sanha materialista do século XIX, por *crerem de menos*.

A ideia do inferno, com as suas fomalhas ardentes, com as suas caldeiras a ferver, pôde ser tolerada, isto é, perdoável num século de ferro; porém, nos tempos atuais, não passa de vão fantasma, próprio, quando muito, para amedrontar criancinhas e em que estas, crescendo um pouco, logo deixam de crer. Se persistirdes nessa mitologia aterradora, engendrareis a incredulidade, mãe de toda a desorganização social.

(Paulo, o apóstolo, O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec)

Tanto para nós:

— que já nos julgamos salvos — porque ostentamos o crachá, o galardão ou salvo-conduto, ou qualquer outro título preferido pelo amigo leitor, recebido a título de reconhecimento pelos *serviços*

prestados durante a presente existência;

— como para os que *não estão nem aí* para o futuro depois da morte, somente preocupados com o aqui e agora, assumindo postura eminentemente materialista;

Julgamos útil apresentar oportuno testemunho de privilegiado observador da espiritualidade que, a exemplo de Irmão Jacó, nos traz seu alerta.

Dirá o amigo leitor que se trata de *mais uma psicografia* dos carolas do além, falando o mesmo de sempre, querendo nos converter para o bem.

Aos incrédulos ou impenitentes de plantão, poderíamos parafrasear, com Allan Kardec, em *O Espiritismo em sua expressão mais simples*:

Uma coisa, é ter um vago pensamento, dissimulado na incerteza e, outra, bem diferente, é a explicação lógica, o conhecimento completo da natureza dos Espíritos e a revelação segura do futuro do homem que o Espiritismo traz com fatos, testemunhos irrecusáveis e o verdadeiro sentido de verdades mal interpretadas.

- continua na segunda parte -



Mensagem exclusiva enviada pelo autor Orlando Noronha Carneiro para o Momento Espírita

O Cristo Imortal

Os discípulos angustiados.
Jesus no gólgota crucificado,
Nuens de temor,
Onde está o Mestre amado?

Quantas lições recebidas,
O caminho agora renovado.
Na esperança do Reino
Onde está o Mestre amado?

O túmulo está vazio.
Maria de Magdala busca Jesus,
Assoma o Mestre amado,
Em clima de paz e luz.

Registra-se de forma indelével.
Jesus demonstra a vida imortal,
Onde a morte não é o fim
Refulge a vida plena e espiritual!

Diante dos discípulos, Jesus ressurge,
Lecionando diretrizes da Boa Nova
Para o futuro do homem
Que o Evangelho ilumina e Renova.

O Cristo então concretiza:
Que na vida, ninguém,
Desista de servir e amar
Na ação dignificadora do bem.

Os olhos que se fecham
Abrem-se na Pátria Espiritual.
Onde está o Mestre Amado?
Nos preceitos da Vida Plena e Imortal.

Brandina de Jesus



(Página psicografada pelo médium
Orlando Noronha Carneiro, no Centro
Espírita João Ghignone, no dia
13/11/2016 – Campo Largo – Paraná)

Carnaval e influência espiritual



O período carnavalesco é sempre marcado pelo auto índice de acidentes automobilísticos, assim como a manifestação da violência e do consumo de variados tipos de drogas, lícitas ou não.

Na busca pelo prazer que avassala e obsta a lucidez, o homem se atira tresloucadamente no gozo das coisas mais grosseiras.

Seria leviandade, afirmar que todas as pessoas que se divertem nesse período estão em busca das loucuras e promiscuidade que marca o comportamento de muitos.

Ainda assim, a psicofera do país experimenta vibrações densas e mórbidas pelas loucuras a que muitos se entregam.

O conceito arraigado em nossa cultura, infelizmente, a começar pelo poder público é que durante o carnaval a criatura humana quer gozar tudo que for possível em nome da folia.

Muitos extravasam seus variados conflitos até a exaustão das forças físicas.

As energias psíquicas emanadas de grande parte da população abrem vasto campo mental, para atuação de forças espirituais da mesma natureza, num conluio que beira a loucura geral.

As propagandas na mídia exaltam o "vale tudo", desde que se use preservativos.

Desta forma, muitos são arrastados para o consumo de bebidas e drogas, já que o que importa, é se divertir até cansar.

A mensagem de alerta trazida pelo Espiritismo não visa demonizar a festa popular, todavia o homem é o agente das loucuras perpetradas nesses dias.

Os incautos podem asseverar: lá vem os espíritas com o mesmo discurso demonizado de sempre!

O Espiritismo não tem bandeiras proibitivas, mas seu papel é alertar o homem moderno quanto as consequências do seu comportamento.

O que ligamos na Terra, conectamos no mundo espiritual, e o que sintonizamos no mundo espiritual, atraímos aqui na Terra.

A responsabilidade é sempre nossa!

"A cada um é dado conforme as suas obras..." Jesus

Adeilson Salles

DICA DE LEITURA: ESTAÇÕES

Título: Estações
Gênero: Reflexões e mensagens
Tamanho: 14 x 21 cm
Número de Páginas: 160
Autor: Adeilson Salles



O livro trata sobre os ciclos que passamos na nossa vida, as estações.

"Não existe noite que não amanheça, ciclo que não se feche, estação que não passe."

O homem vive períodos outonais de renovação, invernos de lutas e solidão, verões de avassaladoras paixões e idealismos arrebatadores, primaveras de encantamento onde a vida se faz poesia. Pessoas chegam, pessoas partem, mas quando Jesus é a bússola toda estação é de aprendizado.

Os dez livros mais vendidos de Janeiro de 2017

- | | |
|--|--|
| 1 - LUZES EM PARIS
Sidney Fernandes | 6 - CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES
Richard Simonetti |
| 2 - MORTE, O QUE NOS ESPERA
Richard Simonetti | 7 - PÉROLAS DEVOLVIDAS
Wellington Balbo |
| 3 - MUDANÇA DE RUMO
Richard Simonetti | 8 - CONTOS DO ALÉM
Umberto Ferreira |
| 4 - MEDIUNIDADE – TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti | 9 - QUEM TEM MEDO DA MORTE?
Richard Simonetti |
| 5 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti | 10 - SUICÍDIO – TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti |

DESTAQUES!

Nas trilhas
da Garça
Chico Xavier
nas Minas
Gerais

~~De 65,00~~

POR APENAS

R\$ 30,00



Ninguém
tira o
que é
seu

~~De 37,00~~

POR APENAS

R\$ 25,00

Tudo é
Possível

~~De 33,00~~

POR APENAS

R\$ 25,00



Tudo
tem
um
porquê

~~De 39,00~~

POR APENAS

R\$ 25,00

ofertas limitada ao estoque

Só o Amor
consegue

~~De 45,00~~

POR APENAS

R\$ 25,00



Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

O Faraó Merneftá foi uma das encarnações de Rochester, autor espiritual desta obra, que mostra com grande realismo a destruição que os desejos e o ódio causam na vida de um espírito imortal.

Vivendo na época de Moisés, um tempo de repressão e disputa pelo poder, as paixões de seus personagens levam a maltratar, magoar e às vezes até a matar.

O que realmente ocorreu quando Moisés libertou o povo judeu da escravidão e do exílio? O que ele e os hebreus fizeram para conseguir isso? Como foi a resistência dos egípcios? O livro traz "episódios que ajudarão a esclarecer esse passado remoto, envolto no véu dos séculos".

Convivendo com sábios e iniciados nos grandes mistérios, os protagonistas, porém, não souberam aproveitar as oportunidades e se enredam no rancor e na vingança, a um alto custo.

Este romance, ao mesmo tempo épico e dramático, mostra a luta não apenas entre um revolucionário e um rei, entre o monoteísmo e o politeísmo, entre a escravidão e a liberdade... Mostra também a luta íntima, que todos nós vivemos, entre o impulso de saciar nossas vontades e o sonho de respirar ares mais divinos.

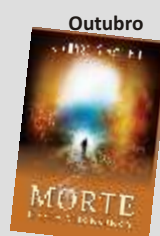


Clube do Livro

Autores: J. W. Rochester (espírito) /
Vera Kryzhanovskaia (médium)
Gênero: romance
Editora: EME

Preço do livro: R\$ 37,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 22,00
Páginas: 303

Livros dos
meses
anteriores



LIVROS EM PROMOÇÃO



Leila,
a filha de
Charles

~~De 37,00~~

POR APENAS

R\$ 25,00

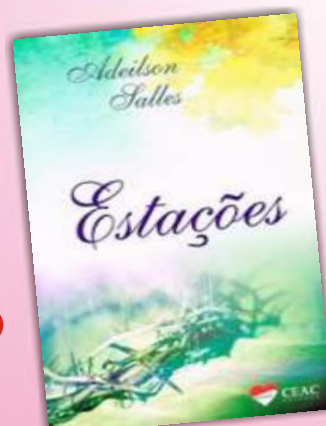


Uma
História de
Ontem

~~De 42,50~~

POR APENAS

R\$ 30,00



Estações

~~De 25,00~~

POR APENAS

R\$ 20,00

Caminhos
para o Amor
e a Paz

~~De 35,00~~

POR APENAS

R\$ 20,00



ofertas limitada ao estoque

LIVRARIA CEAC

Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Pague com



débito ou crédito

PROMOÇÃO

O Evangelho segundo o Espiritismo – FEB



De ~~R\$ 25,00~~
por R\$ 20,00

ofertas limitadas ao estoque

Oferta!

4 O LIVRO DOS ESPÍRITOS

+
4 O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

ofertas limitadas ao estoque

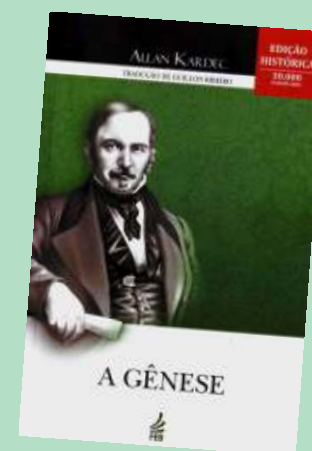
De ~~R\$ 40,00~~

Por R\$ 24,00

Nesta promoção
a unidade
sai por
R\$ 3,00 cada



A Gênese



por
R\$ 25,00

ofertas limitadas ao estoque

Estante Espírita



O Fotógrafo dos Espíritos
R\$ 31,00



A Busca do Melhor
R\$ 30,00



Evangelho no Lar
para Crianças de
8 a 80 anos – R\$ 29,00



Gestão de Crises Emocionais
R\$ 30,00



Jesus de Nazaré:
uma Narrativa da
Vida e das Parábolas
R\$ 40,00



Oração
R\$ 19,00



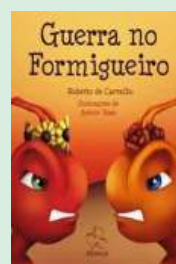
Orientação para a
Prática Mediúnica
no Centro Espírita
R\$ 28,00



Meu Livrinho de
Orações (infantil)
R\$ 30,00



O Livrinho dos
Espíritos
(infantojuvenil)
R\$ 20,00



Guerra no
Formigueiro
(infantil)
R\$ 17,00



O Evangelinho
segundo o Espiritismo
(infantojuvenil)
R\$ 28,00



De quem é a Festa de
Aniversário no Natal?
(infantil)
R\$ 25,00

ofertas limitadas ao estoque

Artigo aborda a vida e a obra de Therezinha Oliveira



Iniciando o quinto ano de existência do Jornal de Estudos Espíritos, um novo artigo publicado trata da vida e da obra de Therezinha Oliveira, uma das mais ativas trabalhadoras do Movimento Espírita da região de Campinas. Vários estudiosos revisam a obra de Therezinha e sua contribuição na formação de colaboradores para as atividades nas casas espíritas. Therezinha, durante a sua encarnação, também desenvolveu estudos e interpretações de textos espíritas divulgados no Evangelho e tem

dezenas de obras publicadas, como *Iniciação ao Espiritismo*, *Espiritismo: A Doutrina e o Movimento*, *Quando o Espírito Fala*, entre outros.

Para acessar o artigo, basta seguir o link: <https://sites.google.com/site/jeespiritas/volumes/volume-5---2017>

O acesso é gratuito. Pessoas interessadas em receber novidades do Jornal de Estudos Espíritos podem enviar e-mail para o endereço jestudosespiritas@gmail.com

USE Matão promove evento sobre educação espírita

No dia 11 de fevereiro, a União das Sociedades Espíritas de Matão promove um seminário para educadores da infância e juventude, com a coordenação de Martha Rios Guimarães, de São Paulo.

O evento acontecerá no Centro

Espírita O Clarim, localizado a rua Rui Barbosa, 1070, no Centro de Matão. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas através do e-mail usematao@outlook.com

Mais informações pelo telefone (16) 99151-5077.

CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU
DIRETAMENTE NA RECEPÇÃO CEAC E ROSA NA SECRETARIA - CEAC
WWW.CEAC.ORG.BR

Portugal tem programação espírita especial

No mês de fevereiro, há uma programação de estudos especial no Centro de Cultura Espírita Caldas da Rainha, em Portugal. Os primeiros estudos serão sobre o tema “Como doutrinar os Espíritos?”, com início programado para quatro de fevereiro, durando até 25 de março de 2017. Os interessados podem se inscrever através

do e-mail ccespirita@gmail.com. Este estudo é livre e gratuito, mas voltado para aquelas que já realizaram o curso básico de espiritismo.

O Centro de Cultura Espírita fica no Bairro das Morenas, em Caldas da Rainha. Mais informações pelo site ccespirita.wordpress.com

Confraternização da família espírita acontece em Ribeirão Preto

Entre os dias 26 a 28 de fevereiro, a cidade de Barretos, no interior de São Paulo, vai sediar a 35ª Confraternização da Família Espírita da Região de Ribeirão Preto (CONRESPI). Com o tema “Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém” (Paulo, I Cor.6:12), haverá vários expositores e musicistas

na programação, além da palestra de abertura com o ex-presidente da Federação Espírita Brasileira, Cesar Perri.

A realização do evento é da USE Intermunicipal de Barretos.

Mais informações no email usebarretos@lardacrianca.org.br

Em março, Divaldo P. Franco estará em Franca



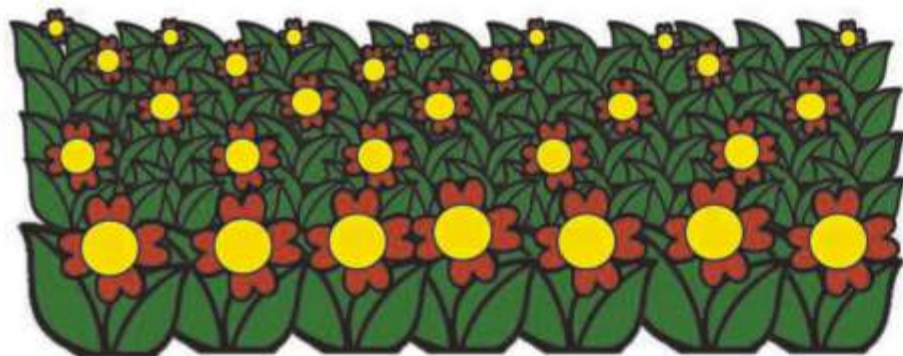
No dia quatro de março, o médium e divulgador espírita Divaldo Pereira Franco estará em Franca, interior de São Paulo, para apresentar o seminário “A Felicidade é possível?”.

O evento terá como sede o Centro Esportivo, Cultural e Artístico Pestalozzi, localizado a rua José Marques Garcia, 197. As inscrições

custam 35 reais e dão direito a um exemplar da obra “Seja Feliz Hoje”, de autoria de Divaldo e Joanna de Ângelis. Toda a renda obtida será destinada à Mansão do Caminho.

Mais informações podem ser obtidas na sede do Instituto de Divulgação Espírita de Franca ou pelo telefone (16) 3721-8282.

Canteiro, Meu canteiro



Meu lugar para semear

*Canteiro, meu canteiro.
Tornei-me seu jardineiro.
Planto e colho o ano inteiro.
Erva daninha? Nele não procria.
Procuo sempre plantar amor, paz, harmonia.
No final de tudo, só terei alegria.
Portanto, farei o melhor de minha vida.*

*Canteiro, meu canteiro.
Com muita luta o bem prevaleceu.
Não é fácil lidar com esses meus defeitos.
Mas separo o que é bom nesse meu jeito.
Prefiro ser, permanecer uma pessoa boa.
Sobreviver no meio das garoas,
Que a vida proporciona.
Mas que ao mesmo tempo emociona.*

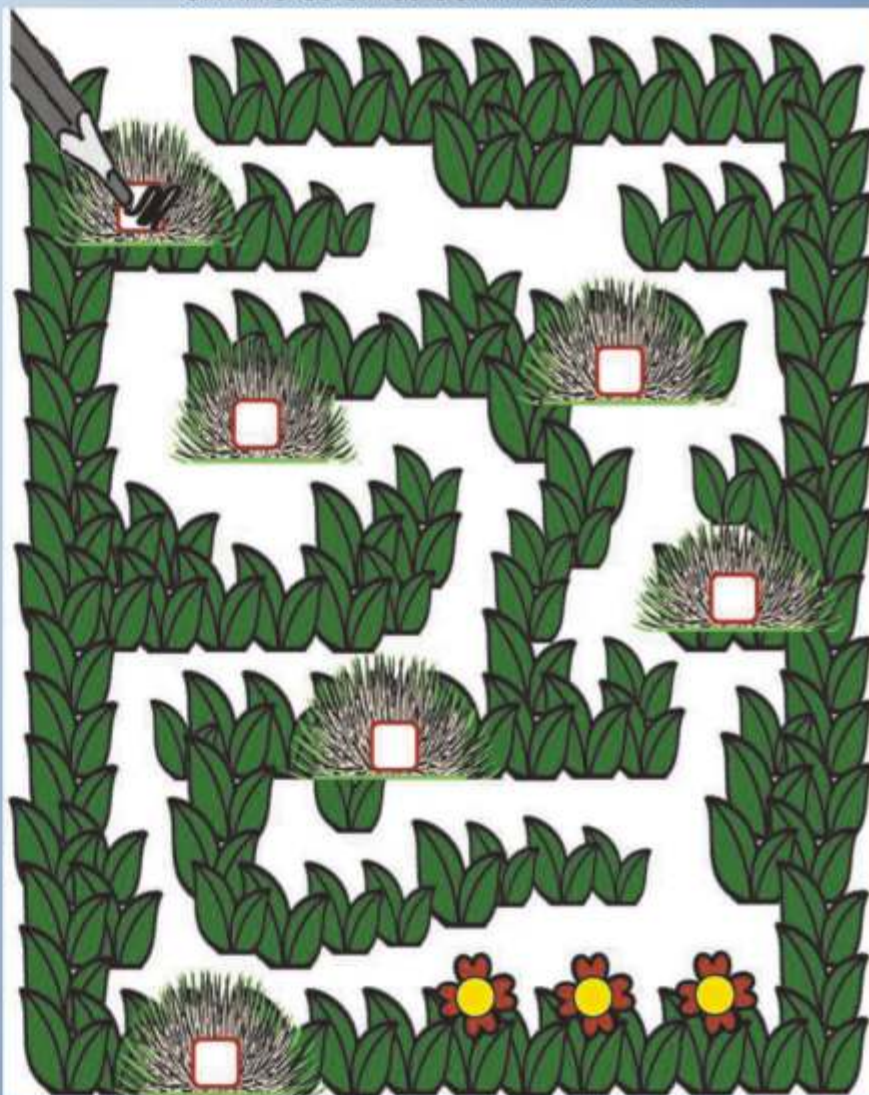
*Canteiro, meu canteiro.
Serei seu de janeiro a janeiro.
Não importa se o tempo passar,
Essas plantações, esses cultivos não irão acabar.*

Ana Fonseca



Você encontrará ervas daninhas no caminho que
leva às flores.

Siga pelo caminho certo e
elimine as ervas daninhas a frente.



	P	R	E	F	I	R	E	R	O		S	E	R
D	A	P	E	R	M	A	V	A	N	E	C	E	R
N	I		U	M	A		P	E	S	S	O	A	
N	H	A			B	O	A						

Elimine as sílabas da palavra ERVA DANINHA
e descubra a frase secreta.

~~ER~~ - VA DA - NI - NHA .

Resposta: Prefiro ser, permanecer uma pessoa boa

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap XVII
SEDE PERFEITOS

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20/
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Reunião Pública e Passes-3ª-feira-19h30
Reunião Pública e Passes-5ª-feira-9h
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio
Contato: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Deícola dos Santos Queiroz
Fone: (14) 3018-0522/99724-8718



Reuniões Doutrinárias

Palestras Públicas - 2ª, 4ª e 6ª - 20h
Oradores: Richard Simonetti, Sidney
F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Munir Zalaf,
Moisés Rossi, Tatto, Jorge Salomão, Maria
Salomão e Nelson Bastos

3ª e 5ª - 15h - Oradores: Carlos Luz, Moisés
Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves
Moron, Francisco Amorim,
José Eduardo Foganholo,
Davidson de Lucas, Maurício Moura,
Nelson da Silva Bastos, Tatto,
Paulo Estevão, Leila Morales Silva, Emanuel
Guarneti, Márcia Ewald e Renato Vernaschi

Domingo - 9h - Oradores:
Nazil Canarim Júnior, Renato Vernaschi,
Tatto, Paulo Estevão, Leila Morales Silva
e Ângela Moraes

Atendimento Fraterno:
1h antes das palestras

Fluidoterapia:
Após as palestras públicas

MEAC - Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Reuniões - Sábado - 17h
Domingo - 9h

Educação Espírita infanto juvenil
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Passes para crianças - Sábado - 9h

Tratamento da
Depressão pelo
Magnetismo - TDM
Entrevistas sala 29 - 2ª e 5ª feiras
das 18h15 às 20h
Passes sala 29 - 2ª e 5ª feiras
A partir das 19h
Contato: Nelson Bastos
(14) 3366-3232

Atividades na Sede

Cantinho do Amor Perfeito
Artesanato
Contato: Leda Mussel Bastos
(14) 3366-3222

Coral Amor e Luz - Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia (14) 98803-0208

Assistência à gestante - Grupo
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê.
Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Fone:(14) 3366-3232

Fone:(14) 3366-3232
Separação de roupas: Nilva Louvato

Bazar de roupas
Responsáveis: Simone Aparecida e
Siniz de Oliveira
Fone: (14) 3366-3218

Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço
assistencial
Contato: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247

Campanha Nota Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail:monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC /
com Karina
Fone: (14) 3366-3233

Grupo Joias Devolvidas
O Grupo de Apoio Joias
Devolvidas tem a finalidade
de compartilhar
sentimentos e experiências de
superação com a "perda"
de entes queridos.
Reunião aos sábados,
das 17 às 18 h, na sala 29
Contato: Vera Mangili Silva
Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: José Sílvio Turini
1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompílio
2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo
Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jinoti
Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz
e Nelson da Silva Bastos
Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi,

Jorge Luiz Salomão da Silva e
Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim,
Márcio Augusto Lopes Campos
e Marta Scarelli

Momento Espírita
Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens:
Jussara Tech, Ana C. Tripoloni
e Lídia Maria Duarte

Articlistas: Richard Simonetti,
Sidney Fernandes, Renato Chinali Canarim,
Wellington Balbo e Carlos Eduardo Luz

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 4.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam
necessariamente a opinião do Jornal M.E.